

**Eixo Temático:** Promoção da segurança do paciente nos diversos contextos

**Modalidade de apresentação:** oral

## **PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NO USO DE PLANTAS MEDICINAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Andressa Bezerra da Silva<sup>1</sup>;  
Brenda Pinheiro Evangelista<sup>2</sup>;  
Breno Pinheiro Evangelista<sup>3</sup>;  
Luiza Maria Ferreira Silva<sup>4</sup>;  
Elyssama Alvarenga Terto Vieira Ramalho<sup>5</sup>;  
Celestina Elba Sobral de Souza<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O uso de plantas medicinais com finalidades terapêuticas apresenta elevada frequência, tendo em vista a biodiversidade e acessibilidade, integrando-se na prática da medicina popular. Apesar da origem natural, apresentam princípio ativo, assim como os medicamentos alopáticos, além de metabólitos secundários. Assim, tornam-se necessários os cuidados para garantir a segurança do paciente. O presente trabalho tem como problematização: como ocorre a promoção da segurança do paciente por profissionais da saúde no uso de plantas medicinais? O interesse para realização do estudo originou-se diante do uso diverso de plantas medicinais. Esse estudo é relevante para estudantes, profissionais da saúde e meio científico, por abordar a segurança do paciente no uso de plantas medicinais, e para a sociedade, disseminando conhecimentos sobre a temática. **OBJETIVO:** Identificar, por meio da literatura, como se caracteriza a atuação dos profissionais da saúde na promoção da segurança do paciente no uso de plantas medicinais. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, onde a busca foi realizada na base de dados dos portais BVS, LILACS e SciELO, sendo utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência integral à saúde”, “Plantas medicinais” e “Segurança do paciente”. Constituíram-se 1.465 produções, que foram filtradas, restando 49. Foram utilizados os critérios de inclusão: textos completos, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, disponíveis entre 2015 e 2019, e tipo de documento artigo. Como critérios de exclusão, adotaram-se: artigos de revisão, duplicados ou fora da temática referente ao estudo. **RESULTADOS:** Dos 49 compreendidos para análise, apenas 19 abordavam a temática referente ao estudo. Para garantir a segurança do paciente no uso de plantas medicinais, os profissionais de saúde devem verificar as condições do seu cultivo e da produção de derivados, no sentido de garantir o controle de qualidade desses vegetais. A análise da posologia é fundamental, em virtude da visão que “natural não faz mal”, todavia, os estudos revelam que parte considerável apresenta efeitos tóxicos, e que as plantas medicinais, se utilizadas em altas doses, podem promover intoxicação. Outro fator importante é a identificação das interações, mediante uso simultâneo com medicamentos. Durante o período gestacional e na amamentação, as plantas devem ser analisadas, uma vez que algumas delas promovem efeitos teratogênicos, abortos e

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: andressa-choc@hotmail.com.br

<sup>2</sup> Graduando em Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Farmácia na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro.2020@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: luizaferreirafvs@gmail.com

<sup>5</sup> Docente da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: elyssama@gmail.com

<sup>6</sup> Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: elba@fvs.edu.br

redução do leite. Faz-se necessária a orientação para o uso racional e verificar se estão sendo utilizadas para fins corretos, sem perda da atividade efetiva dos princípios ativos e sem oferecer riscos à saúde do paciente. **CONCLUSÕES:** Diante do exposto, a atuação dos profissionais da saúde é fundamental para promoção da segurança do paciente no uso de plantas medicinais, onde se sugere o desenvolvimento de estratégias para reduzir os riscos relacionados a essa terapia.

**Palavras-chave:** Assistência integral à saúde. Plantas Medicinais. Segurança do paciente.

## **Referências**

CORDEIRO, J.M.P; FÉLIX, L.P. Conhecimento botânico medicinal sobre espécies vegetais nativas da caatinga e plantas espontâneas no agreste da Paraíba, Brasil. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**. Campinas. V. 16. N. 03. P. 685-692. 2014.

CASSAS,F; SILVA, D.S.D; BARROS,C; REIS,N.F.D.C; RODRIGUES, E. Canteiros de plantas medicinais, condimentares, e tóxicas como ferramenta de promoção da saúde, no jardim botânico de Diadema, SP, Brasil. **Revista Ciência em extensão**. v. 12, n.12, p.37-46, 2016.

FAGUNDES, N.C.A; OLIVEIRA,G.L; SOUZA, B.G. Etnobotânica de plantas medicinais utilizadas no distrito de Vista Alegre, Claro dos porções – Minas Gerais. **Revista Fitos**, Rio de Janeiro, v.11, n.1, p.1-118. 2017.